PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS



ROADMAP 2025

PACTO PORTUGÊS
PARA OS PLÁSTICOS

V2021





No dia 4 de fevereiro de 2020, a cadeia de valor dos plásticos nacional uniu-se em torno de uma visão comum - uma economia circular para os plásticos em Portugal, onde estes nunca se convertem em resíduos ou poluição.

Através da adesão ao Pacto Português para os Plásticos, os seus membros comprometeram-se a desenvolver esforços, individuais e coletivos, para atingir um conjunto de metas ambiciosas, que deverão ser alcançadas até 2025, aproximando-nos da visão comum.

O Pacto Português para os Plásticos, iniciativa liderada pela Associação Smart Waste Portugal, junta várias entidades ao longo da cadeia de valor dos plásticos, desde empresas de diferentes setores - retalho, indústria, reciclagem, etc. - assim como universidades, centros de investigação, associações setoriais e organizações não governamentais (ONGs), em torno desta visão comum. Hoje, são mais de 90 as entidades que já aderiram ao Pacto Português para os Plásticos.







PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

ROADMAP 2025

METAS 2025

- Eliminar os plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários;
- Garantir que 100% das embalagens são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis;
- Garantir que 70%, ou mais, das
 embalagens plásticas são efetivamente
 recicladas, através do aumento da recolha
 e da reciclagem;
- Incorporar, em média, 30% de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico;
- Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos.

As Metas 2025 são referentes ao conjunto dos membros, apresentadas sempre de forma agregada. Os membros comprometem-se com as metas de forma conjunta, podendo individualmente superar (ou não) o objetivo de cada Meta 2025.

Conheça mais sobre a iniciativa e os seus membros em **www.pactoplasticos.pt**

REDE GLOBAL DE PACTOS PARA OS PLÁSTICOS

O Pacto Português para os Plásticos pertence à Rede Global de Pactos para os Plásticos, liderada pela Fundação Ellen MacArthur. Através desta rede, as iniciativas similares implementadas em diversas geografias, trocam experiências e conhecimento, criando assim as condições para acelerar a transição para uma economia circular para os plásticos a nível global.

A poluição dos plásticos não tem fronteiras, por isso, o contributo de cada país e região é fundamental para resolver este problema. Esta rede potencia a coordenação internacional, permitindo alcavancar esforços de cada país e região na transição para uma economia circular para os plásticos.

Conheça mais sobre a Rede Global de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur em **www.newplasticseconomy.org**





PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

ROADMAP 2025

Roadmap 2025

O Roadmap 2025 do Pacto Português para os Plásticos representa a estratégia coletiva dos membros desta iniciativa para alcançarem as cinco metas até 2025. Este documento apresenta um conjunto de atividades, e respetivos resultados, no curto, médio e longo prazo desta iniciativa. Apresenta ainda o papel de cada entidade, de forma individual, e de todos os membros, de forma coletiva, para atingir as Metas 2025.

Para avaliar o progresso da iniciativa, e garantir que os esforços desenvolvidos estão a ser suficientes para concretizar os resultados ambicionados pelo Roadmap 2025, todos os anos, os membros do Pacto Português para os Plásticos irão reportar o seu desempenho, de forma agregada, relativamente a cada meta da iniciativa.

O Relatório Anual do Pacto Português para os Plásticos será divulgado, no mês de outubro de cada ano (a partir de 2021), através da página **www.pactoplasticos.pt.**

Boas Práticas

Os membros do Pacto Português para os Plásticos estão a promover, de forma ativa, investimentos em soluções inovadoras de embalagens, que permitem acelerar a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal. Desde embalagens 100% recicláveis, a embalagens com 100% material reciclado, passando por modelos de reutilização de embalagens e técnicas avançadas de reciclagem, entre muitas outras inovações disruptivas.

Conheça as boas práticas dos membros em www.pactoplasticos.pt/boasPraticas.html.

Smart Waste Portugal

A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é a entidade líder e coordenadora do Pacto Português para os Plásticos. Desde a sua fundação, em 2015, a ASWP tem assumido um papel de liderança na transição para uma economia circular em diferentes cadeias de valor

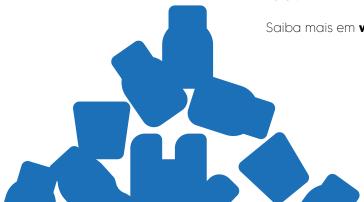
Saiba mais em www.smartwasteportugal.com

Plásticos na Economia (Circular) Nunca no Ambiente

O Pacto Português para os Plásticos acredita e defende que os plásticos têm, e terão, um papel determinante na qualidade de vida e bem-estar da sociedade.

Pelas suas características únicas - versatilidade, resistência, leveza, etc. - são materiais fundamentais para garantir as funções das embalagens. Para além disso, são económicos e, na maioria das vezes, a melhor opção a nível ambiental. Contudo, a forma linear como a sociedade tem utilizado os plásticos tem resultado num impacte negativo no ambiente, destacando-se a poluição dos oceanos.

O problema da poluição dos plásticos é um problema gerado por todos nós, e todos nós temos um papel determinante para o resolver. Não podemos culpar o plástico! Temos sim de assumir a responsabilidade de utilizar este material de forma mais circular e sustentável, garantindo que nunca se converte em poluição. Esta é a ambição do Pacto Português para os Plásticos.







ELIMINAR OS PLÁSTICOS DE USO ÚNICO CONSIDERADOS PROBLEMÁTICOS E/OU DESNECESSÁRIOS





ELIMINAR OS PLÁSTICOS DE USO ÚNICO CONSIDERADOS PROBLEMÁTICOS E/OU DESNECESSÁRIOS

SULTAD

A D

ATIVID

Definição dos critérios para "desnecessário" e ✓ "problemático", bem como standadização destas terminologias

- Publicação da Listagem de Plásticos de Uso Único Problemáticos e/ou Desnecessários (realizado em 2020)
- Planos de ação para a eliminação dos plásticos ✓ de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários implementados pelos membros
- Enquadramento técnico que garante a utilização de alternativas efetivamente circulares

Através de Inovação, a maioria dos itens identificados na listagem já foram eliminados

- oelos membros PPP
- Atualização da Listagem de Plásticos de Uso Único Problemáticos e/ou Desnecessários
- Municípios e outras entidades públicas, excluem os plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários das suas compras públicas

Eliminação dos plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou

- desnecessários identificados do território nacional
- I&D e Inovação permitiu encontrar alternativas circulares que, através do ecodesign, eliminam a necessidade dos plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários

FINAL

FINAL

2021

FINAL 2023

Estratégia de comunicação e sensibilização para o consumidor final

Diálogo intersectorial e promoção de workshops/ eventos para identificação de alternativas mais circulares para plásticos de uso único considerados

- problemáticos e/ou desnecessários (caso exista necessidade de alternativa)
- Participação no processo de transposição da ☑ Diretiva UE 2019/904 (Diretiva SUP) e alteração da legislação nacional
- Documentos de apoio à decisão para a Tutela
- Desenvolvimento do Roadmap da Inovação, identificando áreas chave para I&D+I para alternativas mais sustentáveis aos plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários

- Monitorização de Resultados e Comunicação
- ✓ Promoção de Projetos I&D+I
- Revisão de critérios e materiais/componentes problemáticos
- Estudo de Análise de Ciclo de Vida para as alternativas aos itens identificados na listagem
- ✓ Estratégia para a Eliminação de Aditivos Problemáticos

- Monitorização de Resultados e Comunicação
- Promoção de Projetos I&D+I
- Revisão de critérios e materiais/ componentes problemáticos







ELIMINAR OS PLÁSTICOS DE USO ÚNICO CONSIDERADOS PROBLEMÁTICOS E/OU DESNECESSÁRIOS

DESAFIOS	SOLUÇÕES
Adoção das soluções por não membros do PPP	Comunicar à indústria e demais stakeholders o racional e benefícios das alterações
Pressão social para adotar materiais/componentes não plásticos com consequências ambientais adversas	Investigação e Análise de Ciclo de Vida para validação das opções assumidas, com comunicação clara e transparente ao público
Rejeição do consumidor de alternativas / Preferência por manter padrão de consumo atual	Soluções a granel (sem embalagem)
Exceções que devem existir em diversos setores (e.g. hospitais)	Soluções de reutilização - clarificação legal do conceito
Soluções "reutilizáveis" na teoria, mas não na prática (e.g. embalagens com o rótulo "reutilizável")	

RESPONSABILIDADES PACTO

- Apoio aos membros no processo de elaboração de plano de ação (i.e. guidelines de apoio).
- Recomendações à Tutela, para promoção da inovação e ultrapassar barreiras que restrinjam a implementação de soluções alternativas.
- Identificação de parceiros, nacionais e internacionais, para a promoção e desenvolvimento de projetos I&D+I.
- Promoção e Desenvolvimento de iniciativas que estimulem a promoção do ecodesign e inovação "upstream" (e.g. escolas de verão; concursos; aceleradoras de start-ups; etc.), envolvendo alternativas sustentáveis e duráveis para plásticos de uso único identificados.
- Promoção de workshops e conferências, com especialistas, no sentido de promover o intercâmbio de conhecimento.

- Desenvolvimento de Planos de Ação para Eliminação dos Plásticos de Uso Único considerados problemáticos e/ou desnecessários.
- Eliminação efetiva dos itens incluídos na Listagem, até 2025.
- Contribuição ativa para a introdução de soluções inovadoras, como alternativas aos itens identificados.
- Promoção de sensibilização junto dos demais stakeholders da cadeia de valor (e.g. fornecedores).









GARANTIR QUE 100% DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO SÃO REUTILIZÁVEIS, RECICLÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS



S



MFTA 2

GARANTIR QUE 100% DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO SÃO REUTILIZÁVEIS, RECICLÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS

 40% das embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis

Crescimento do número de embalagens reutilizáveis recicláveis ou compostáveis, face ao ano de referência (2019)

- Incentivos fiscais para as embalagens reutilizáveis e/ou 100% recicláveis
- Consenso sobre classificação de materiais/componentes rígidos e flexíveis considerados recicláveis
- Clarificação do conceito "reutilizável", em termos regulamentares
- Compras Públicas discriminam positivamente artigos c/ embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis

 65% das embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis

Vários modelos de negócio de reutilização de embalagem implementados a nível nacional - pelo menos, 5 referências de produto com embalagem reutilizável

Municípios e outras entidades públicas, privilegiam a aquisição de produtos com embalagens de plástico 100% reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis

Compras Públicas discriminam positivamente artigos c/embalagens reutilizáveis, recicláveis ou

- compostáveis, e incluem a preferência por itens com uma determinada percentagem de componentes/ materiais reciclados
- Embalagens compostáveis são compatíveis com a infraestrutura de compostagem industrial nacional

 100% das embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis

Sistemas de reutilização de embalagem
eficazmente implementados em Portugal pelo menos, 10 referências de produto com
embalagem reutilizável

2021

FINAL **2023**

FINAL **2025**

- Recomendações à Tutela para critérios de apoios fiscais
- Recomendações à Tutela para apoios ao investimento em soluções de reutilização de embalagem
- Promoção de Projetos de I&D+I sistemas de reutilização de embalagem
- Dinamização do concurso "Reuse Challenge", orientado para start-ups focadas em soluções de reutilização
- Implementação de projetos piloto, pelos membros, para reutilização e compostagem de embalagens
- Desenvolvimento de Estratégia/Roadmap para "Reciclagem dos Plásticos Flexíveis"

- Desenvolver embalagens compostáveis adaptadas aos processos de compostagem industrial existentes em Portugal, tendo por base a NP EN 13432 2011
- Promoção de Projetos de I&D+I plásticos compostáveis
- Implementação de Incubadora de Projetos de "Plásticos Circulares"

- Explorar novas oportunidades para embalagens de plástico biodegradáveis
- Recomendações à Tutela para critérios de aplicação/reforço de incentivos para embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis





GARANTIR QUE 100% DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO SÃO REUTILIZÁVEIS, RECICLÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS

DESAFIOS	SOLUÇÕES
Custos de mudança (e.g. investimento necessário em inovação; alteração de linhas de produção)	Embalagens PET, PP e HDPE 100% Reciclado
Adaptação da indústria, nomeadamente, PME e não membros do PPP (e.g. alteração modelo de negócio)	Sistemas de Reutilização implementados a nível nacional e internacional
Segurança alimentar e cumprimento da legislação	Capacitação de profissionais, nomeadamente da área do design de produto, para promover soluções mais circulares e sustentáveis
Garantir que novos designs e sistemas de reutilização não comprometem as funções e serviços que os consumidores esperam	Estratégia e investigação na área da bioeconomia
Clarificação dos conceitos de compostável, biodegradável e bioplástico junto do consumidor	Movimento global para implementação de soluções de reutilização
Recolha seletiva e destino final dos plásticos compostáveis, biodegradáveis e bioplásticos	Garantir que existam soluções de valorização dos plásticos compostáveis, biodegradáveis e bioplásticos

RESPONSABILIDADES PACTO

- Recomendações à Tutela, para promoção de incentivos para embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.
- Identificação de parceiros, nacionais e internacionais, para promoção e desenvolvimento de projetos I&D+I.
- Promoção e Desenvolvimento de iniciativas que estimulem a promoção do ecodesign e inovação "upstream" (e.g. escolas de verão; concursos; aceleradoras de start-ups; etc.), envolvendo novos modelos de negócio para embalagens (e.g. reutilização).
- Promoção de workshops e conferências, com especialistas, no sentido de promover o intercâmbio de conhecimento.
- Promoção de ações de sensibilização e educação do consumidor, para um consumo responsável.
- Acompanhamento das principais tendências, partilhando estudos, boas práticas, e normas relevantes.

- Garantir, através da promoção da investigação e inovação, que todas as suas embalagens são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.
- Apoio na identificação de barreiras/restrições à introdução no mercado de embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.
- Promoção de sensibilização junto do consumidor e demais stakeholders da cadeia de valor (e.g. fornecedores).







GARANTIR QUE 70%, OU MAIS, DAS EMBALAGENS PLÁSTICAS SÃO EFETIVAMENTE RECICLADAS, ATRAVÉS DO AUMENTO DA RECOLHA E DA RECICLAGEM





GARANTIR QUE 70%, OU MAIS, DAS EMBALAGENS PLÁSTICAS SÃO EFETIVAMENTE RECICLADAS, ATRAVÉS DO AUMENTO DA RECOLHA E DA RECICLAGEM

ULTADOS

- Taxa de reciclagem de embalagens de plásticos igual ou superior a 40%
- Políticas de apoio/incentivo à recolha seletiva
- Taxa de reciclagem de embalagens de plásticos igual ou superior a 60%
- Criação dos fluxos recolha plástico "PS", "PP" e "Tabuleiros PET"
- Todos os municípios do PPP recolhem

 seletivamente todos os plásticos rígidos e plásticos flexíveis
- Incremento da recolha seletiva de resíduos de plástico, face ao ano base (2019)
- Incremento da capacidade de triagem e reciclagem ao nível nacional, face ao ano base (2019)

- Taxa de reciclagem de embalagens de plásticos igual ou superior a 70%
- Sensibilização para reciclagem está generalizada

 ona população portuguesa em casa, no trabalho
 e nas férias

2021

FINAL **2023**

FINAL **2025**

- Ações para promover a implementação de Sistemas de Depósito, para embalagens de plástico (garrafas de bebidas e outros)
- Promoção de Projetos de I&D+I sistemas de ✓ reciclagem avançados (reciclagem mecânica e reciclagem química)
- Estudo sobre o impacto e eficácia de sistemas de depósito, em Portugal e no estrangeiro
- Estudo e Avaliação da possibilidade de incorporação de materiais reciclados multicor (i.e. jazz) em novas embalagens

- Apoiar os municípios e o setor dos resíduos para aumento da recolha municipal
- Teste de pilotos de "sistemas de depósito" para embalagens de plástico não "food grade"
- Recomendações à Tutela para criação de incentivos à separação de embalagens por tipologia de polímeros
- Reforço da sensibilização e educação para promoção da separação para reciclagem

- Reforço de Recomendações à Tutela para criação/

 ampliação de incentivos às entidades que colocam no mercado embalagens 100% recicláveis (nos sistemas existentes em Portugal)
- Promoção de Projetos de I&D+I inovação IA na reciclagem mecânica







GARANTIR QUE 70%, OU MAIS, DAS EMBALAGENS PLÁSTICAS SÃO EFETIVAMENTE RECICLADAS, ATRAVÉS DO AUMENTO DA RECOLHA E DA RECICLAGEM

DESAFIOS	SOLUÇÕES
Metodologia de cálculo da taxa de reciclagem de embalagens de plásticos	Incrementar a capacidade de triagem
Capacidade limitada de reciclagem dos diferentes tipos de polímeros	Implementação de sistemas mais eficazes para recolha seletiva (e.g. porta-a-porta; sistema de retorno de embalagens, PAYT)
Embalagens multicamada; rótulos e aditivos	Criação de novos fluxos
Fluxos de triagem, por tipologia de polímero, limitados	Reciclagem Química (e.g, PP reciclado alimentar)
Adesão da população a práticas de separação de embalagens de plástico alinhadas com as expectativas do PPP	

RESPONSABILIDADES PACTO

- Diálogo e cooperação próxima com a Tutela, para promoção de condições que favoreçam o incremento da reciclagem de plásticos.
- Diálogo e cooperação próxima com os municípios membro, para criação de condições que garantam a recolha seletiva de plásticos.
- Identificação de parceiros, nacionais e internacionais, para a promoção e desenvolvimento de projetos I&D+I.
- Promoção e Desenvolvimento de iniciativas que estimulem a promoção do ecodesign e inovação "upstream" (e.g. escolas de verão; concursos; aceleradoras de start-ups; etc.), promovendo o "design for recycling".
- Promoção de workshops e conferencias, com especialistas, no sentido de promover o intercâmbio de conhecimento.
- Promoção de ações de sensibilização e educação do consumidor, para incremento da reciclagem.

- Promoção da investigação e inovação, para novas soluções que permitam aumentar a reciclagem dos plásticos (e.g. reciclagem química).
- Apoio na identificação de barreiras/restrições à melhor qualidade da reciclagem (e.g. falta fluxo "Polipropileno").
- Promoção de sensibilização junto do consumidor, para o incremento da separação doméstica.









INCORPORAR, EM MÉDIA, 30% DE PLÁSTICO RECICLADO* NAS NOVAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO





INCORPORAR, EM MÉDIA, 30% DE PLÁSTICO RECICLADO* NAS NOVAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO

SULTADOS

- Incremento da incorporação de plástico reciclado* nas embalagens dos membros, face ao ano base (2019)
- Incentivos fiscais à incorporação de plástico reciclado em novas embalagens/produtos

Incorporação de Plástico Reciclado* = 20%

- Garrafas PET = 30%
- Embalagens de Plástico "Food Grade" = 20%
 - Embalagens de Plástico não "Food Grade" = 25%
- Modulação do Ecovalor, favorecendo a incorporação de reciclados
- Oferta suficiente, e competitiva, de plásticos reciclados de qualidade em Portugal
- Municípios e outras entidades públicas, privilegiam a aquisição de produtos com embalagem que incorpore plástico reciclado

Incorporação de Plástico Reciclado* = 30%

- Garrafas PET = 35%
- Embalagens de Plástico "Food Grade" = 25%
 - Embalagens de Plástico não "Food Grade" = 30%

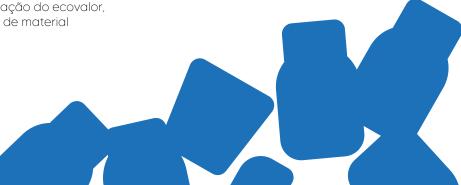
2021

2023

FINAL **2025**

IDADES

- Estratégia de comunicação coletiva de boas práticas na incorporação de plástico reciclado
- Recomendações à Tutela para legislação "positiva" (i.e. incentivos)
- Membros comunicam percentagem de plástico reciclado incorporado nas suas embalagens
- Promoção de Projetos de I&D+I incremento da qualidade do plástico reciclado
- Membros exigem a todos os fornecedores a incorporação de plástico reciclado nas suas embalagens de plástico (quando tal seja técnica e economicamente viável)
- Recomendações à Tutela para modulação do ecovalor, com vista a "premiar" a incorporação de material reciclado em novas embalagens
- Estudo com vista a identificar tecnologias mais eficientes para incorporação de plástico reciclado
- Conteúdo de reciclado nas especificações para todos os produtos







INCORPORAR, EM MÉDIA, 30% DE PLÁSTICO RECICLADO* NAS NOVAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO

DESAFIOS	SOLUÇÕES
Reticência dos consumidores em utilizar produtos compostos por plástico reciclado (e.g. COVID)	Experiência dos membros na incorporação de plástico reciclado em várias embalagens (e.g. Garrafas PET)
Políticas legislativas orientadas para taxas e proibições generalizadas em vez de incentivos específicos	Compromisso europeu (i.e. Circular Plastics Aliiance) em aumentar a oferta de plástico reciclado no mercado, de forma competitiva e com qualidade
Custo da matéria-prima virgem é, em muitos casos e tendencialmente, inferior ao equivalente reciclado	Discriminação positiva dos plásticos reciclados, via incentivos fiscais
Qualidade da matéria-prima virgem é substancialmente superior ao equivalente reciclado	
Plástico reciclado não é passível de ser aplicado em todas as situações (e.g. food contact)	

RESPONSABILIDADES PACTO

- Diálogo e cooperação próxima com a Tutela, para a criação de incentivos para entidades que incorporam plástico reciclado em novas embalagens.
- Promoção e Desenvolvimento de iniciativas que estimulem a promoção do ecodesign e inovação "upstream" (e.g. escolas de verão; concursos; aceleradoras de start-ups; etc.), envolvendo a incorporação de plástico reciclado.
- Promoção de workshops e conferências, com especialistas, no sentido de promover o intercâmbio de conhecimento.
- Promoção de ações de sensibilização e educação do consumidor, para compreensão da importância da incorporação de plástico reciclado em embalagens.

- Promoção da investigação e inovação, para novas soluções que permitam aumentar a incorporação de plástico reciclado em novas embalagens.
- Apoio na identificação de barreiras/restrições à melhor qualidade da reciclagem (e.g. limitações para aplicações de reciclado em embalagens "food contact").
- Promoção de sensibilização junto do consumidor, para a valorização de embalagens que contêm plástico reciclado.









PROMOVER ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AOS CONSUMIDORES (ATUAIS E FUTUROS) PARA A UTILIZAÇÃO CIRCULAR DOS PLÁSTICOS



0

۵



META 5

PROMOVER ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AOS CONSUMIDORES (ATUAIS E FUTUROS) PARA A UTILIZAÇÃO CIRCULAR DOS PLÁSTICOS

Reconhecimento dos consumidores ao Pacto Português para os Plásticos - Redes sociais com +15k seguidores e taxa de engagement = 20%

- Membros desenvolvem +10 momentos de **⊘** comunicação próprias (em 2021) que incluam a temática da economia circular para os plásticos
- Sensibilização e interesse do público no processo de transição para uma economia circular dos plásticos em Portugal (Inquérito Anual)
- Interesse do público no Reporting do Pacto Português para os Plásticos - 800 downloads do Reporting 2021

- Reconhecimento dos consumidores ao Pacto

 Português para os Plásticos Redes sociais com
 +50k seguidores e e taxa de engagement = 30%
- Membros desenvolvem +15 momentos de **⊘** comunicação próprias (em 2023) que incluam a temática da economia circular para os plásticos
- Consumidores favorecem consumo de embalagens reutilizáveis, recicláveis e que incorporam plástico reciclado (Inquérito Anual)
- 100 Alunos Universitários a frequentar disciplinas ligada à Economia Circular dos Plásticos
- 40 de Agrupamentos Escolares utilizam módulos de educação do PPP para o ensino básico

- Pacto Português para os Plásticos reconhecido nacionalmente como iniciativa coletiva de referência
- onacionalmente como iniciativa coletiva de referência para a transição para economia circular Redes sociais com + 75k seguidores e taxa de engagement = 50%
- Membros desenvolvem +25 momentos de comunicação ✓ próprias (em 2025) que incluam a temática da economia circular para os plásticos
- Conhecimento e sensibilização generalizada da

 ✓ população portuguesa para o consumo responsável de produtos/embalagens em plástico (Inquérito Anual)
- 250 Alunos Universitários a frequentar disciplinas ligada à Economia Circular dos Plásticos
- 100 de Agrupamentos Escolares utilizam módulos de educação do PPP para o ensino básico

2021

2023

FINAL **2025**

- Implementação de estratégia de comunicação do PPP
- Membros utilizam os seus canais, físicos e digitais,
 para comunicação das campanhas de comunicação do PPP
- Processo de Reporting transparente e de fácil
 compreensão para o público (i.e. Auditorias implementadas)
- Promover investigação e estudo académico na temática da "Circularidade e Sustentabilidade dos Plásticos"
- Implementação de estratégia de educação para os Plásticos na Economia Circular

- Revisão e atualização da estratégia de comunicação do PPP
- Inclusão da temática "Circularidade e
 Sustentabilidade dos Plásticos" no programa escolar
- "Economia Circular dos Plásticos" como disciplina integrada em cursos das Universidades membro
- Promoção de iniciativas de upcycling/ transformação criativa do plástico

Revisão e atualização da estratégia de educação e comunicação do PPP







PROMOVER ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AOS CONSUMIDORES (ATUAIS E FUTUROS) PARA A UTILIZAÇÃO **CIRCULAR DOS PLÁSTICOS**

DESAFIOS	SOLUÇÕES
Orçamento limitado	Utilizar recursos dos membros para dar visibilidade ao PPP
Conhecimento do cidadão dos conceitos de sustentabilidade e circularidade	PPP como instrumento de marketing positivo
Perceção negativa do público em geral para as qualidades dos plásticos (i.e. sentimento anti-plástico muito presente)	Acesso a financiamento público, nacional ou fundos comunitários
Perceção do cidadão sobre a ambição do PPP	

RESPONSABILIDADES PACTO

- Diálogo e cooperação próxima com a Tutela, para a criação de apoios a projetos educativos e/ou sensibilização, relacionados com a temática dos plásticos na economia circular.
- Diálogo e cooperação próxima com instituições de ensino e ONGs, com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos educativos e/ou de sensibilização, relacionados com a temática dos plásticos na economia circular.
- Promoção de ações de sensibilização e educação do consumidor.

- No caso dos membros associados a ONGs, promoção de ações educativas e de sensibilização sobre a temática dos plásticos na economia circular.
- No caso dos membros associados a instituições de ensino, promoção do estudo e investigação sobre a temática dos plásticos na economia circular.
- No caso dos demais membros, promoção de sensibilização e educação junto do consumidor, para a importância da transição para uma economia circular para os plásticos.









OBRIGADO

ROADMAP 2025

www.pactoplasticos.pt pactoplasticos@smartwasteportugal.com

